

a hendem a caridade.

7.4.10.8

A FURIA DOS AUTOMOVEIS

UM MENINO QUASI MORTO NO CATTETE

E' uma noticia com que o leitor conta sem fallar todas as manhãs ao abrir o jornal — a de, pelo menos, um desastre de automovel occorrido na vespera.

De facto, o noticiariſta que acompanh. diariamente os acontecimentos policiaes da cidade, rarissimo é o dia que não tem assistido ou tido conhecimento, pelo menos de dous ou tres proezas dos *chauffeurs*.

Assim não causa mais nenhuma impressão a narrativa de taes factos; mas, convém que sobre elles se chame sempre a attenção das autoridades, para que não fique considerada como cousa natural que, diariamente, os *chauffeurs* estroplem mela duzia de pessoas e continuem a fugir á acção doCodigo Penal e das posturas regulamentares, como tem acontecido até aqui.

Hontem, mais uma vez, o *chauffeur* causador de um desastre, em uma rua movimentada e policiada, como a do Cattete, conseguiu fugir, sem que ao menos, ficasse conhecido o numero do seu automovel.

Foi ali pisado e brutalmente ferido, o menino Jayme Corrêa, de 12 annos de idade, morador em Anchieta, e empregado da garage São Paulo.

O facto foi communicado á policia, que abriu inquerito.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal e recolhida á Santa Casa.

AG 3.2.3.4.1

INQUERITO POLICIAL

O r
prir es
de alle
ahi de
pais, e
mora
nascou
A
LHAR-

C
— O
acaba
no ser
Repub
tando
ferenc
subita
mente
cessita
etiolo
clue
Paulo
L
desta
sobre
varia
dade.
C
toril
lho
maric
I
Aran
mobil